

julho – agosto 2021

6 anos +

duas ou três coisas que vi na exposição

Colunas de Ar
de Dalila Gonçalves

curadoria Luisa Santos

Galerias Municipais – Galeria Quadrum

duas ou três coisas que vi na exposição

Colunas de Ar

de Dalila Gonçalves

curadoria Luísa Santos

Galerias Municipais – Galeria Quadrum

WWW.GALERIASMUNICIPAIS.PT

Galeria Quadrum
Rua Alberto Oliveira, Complexo dos Atelês
Municipais dos Coruchêus 52, 1700-019 Lisboa
Terça à Domingo, 10h-13h e 14h-18h
Entrada Livre

Visitas guiadas por marcação
mediacao@galeriasmunicipais.pt

As condições de visita das nossas galerias estão sujeitas às normas de segurança da Direção-Geral da Saúde.

Quando entrei vi uma floresta de pequenos animais.

Muitos!
Tantos!

Uma selva de pequenos animais dentro de uma grande caixa de vidro.

Vi pássaros, golfinhos, jaguares, burros, galinhas, tartarugas, mochos, cobras, sapos, crocodilos, tigres, leopardos...



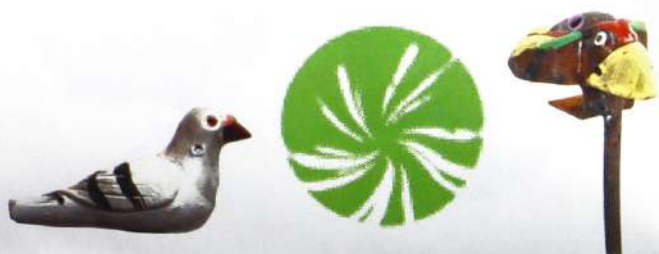
Alguns estavam suspensos do teto, à altura do céu – eram as aves;

Outros estavam à altura da vegetação, dos jardins que estão de um lado e doutro da caixa de vidro – eram os mamíferos;

E outros estavam à altura do chão – eram os répteis e os peixes.

Disseram-me que estes pequenos animais tinham vindo de diferentes partes do mundo.

E perguntei-me: como é que povos distantes, sem se conhecerem, tiveram a mesma ideia de fazer objetos parecidos?



Depois percebi que estes pequenos animais eram apitos, objetos feitos para imitar o som daqueles animais. Têm vários nomes em diferentes línguas: silbatos, ocarinas, aerofones...

Pensei: para que quiseram os homens imitar o som dos animais? Quiseram aprender as suas línguas? Quiseram falar com eles?

Mas se estes objetos produzem o som dos animais, porque é que só ouvi silêncio?

Ao fundo da caixa de vidro, descobri um vídeo onde vários humanos tocam o som destes animais, trazendo-os lá de fora, onde viviam, cá para dentro, onde os vemos.

Será que aprisionámos os animais no mundo dos humanos e lhes roubámos a voz?

Ao caminhar para casa, pensei: se os homens tentam aprender a língua dos animais, será que os animais tentam aprender a língua dos homens? Fiquei muito atenta o resto do caminho, a tentar escutar o som de algum animal.

Quando cheguei a casa, pensei: se eu pudesse aprender a língua de um animal, qual seria? E o que lhe quereria dizer?

Desenhei o meu apito-animal e inventei uma linguagem para falar com ele.

